

CURSO DE DISCURSIVA

SP Águas (Pós-edital)

Especialista

Gestão Ambiental e Recursos Hídricos

Aula de apresentação

Professor Bruno Marques



Olá, sou o professor Bruno Marques!

O Edital para o concurso da **Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP-Águas)** foi lançado pela Banca **FGV**! Se você for concorrer ao cargo de **Especialista em Regulação e Fiscalização de Recursos Hídricos I, ênfase em Gestão Ambiental e Recursos Hídricos**, este curso é para você!

A **discursiva terá um impacto decisivo na nota final, correspondendo a 40% do total do concurso**. Por isso, nas próximas páginas, elenquei apenas as principais informações do Edital e o que será oferecido no treinamento de discursiva. Além disso, optei por transmitir a você mais de 10 anos de experiências adquiridas ao longo da minha trajetória em concursos públicos, como concurseiro e como professor de discursiva e especialista em recursos.

Nesta aula, você encontrará desde as informações gerais do seu concurso, para que saiba rapidamente o que é mais importante, até estratégias mais avançadas de estudo, para aqueles que já estão no ritmo de estudo e querem aumentar ainda mais o nível de preparação.

Em suma, montei esse material para lhe mostrar:

- ***O que você verá no curso de discursivas;***
- ***Como conseguir MAIS PONTOS com menos esforço;***
- ***O que você NÃO PODE deixar de saber sobre o Edital; e***
- ***O que será cobrado na prova discursiva.***

SOBRE O PROFESSOR



Sou **Auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)**, aprovado em **3º lugar** para o cargo de especialista em orçamento, contabilidade e controle.

Durante minha trajetória de concursos, trabalhei na Caesb, no Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM/GO) e no Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, passei em **mais de 10 concursos** públicos, conquistando aprovações de sucesso, como o 2º lugar para o concurso de Analista Judiciário do Tribunal Superior do Trabalho (TST), no qual eu tirei a nota máxima na discursiva, e o 3º lugar no TCM/GO.

Inclusive, se você quiser saber como consegui ser aprovado em 4 concursos (Procon/DF, TCM/GO, TST, TCU) em menos de 1 ano de estudo, assista ao vídeo abaixo:



Possuo formação de nível superior em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília e tenho pós-graduação em Direito Administrativo, Gestão da Administração Pública e Revisão de Texto. Além disso, como diferencial na área de discursivas, tive acesso a **mais de mil provas discursivas de diversos concursos entre 2013 e 2021**, prestando o serviço de recursos. Graças a esse trabalho, consegui mapear, pela ótica do examinador, os pontos mais importantes de uma redação e desenvolvi uma metodologia diferenciada e simples para gabaritar provas discursivas.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

A lógica é simples...

Já estudamos muito para concurso, então, conhecemos a realidade de um concurseiro. São muitas matérias para ver e cada uma delas tem a sua importância.

Nosso treinamento foi estruturado para que você consiga chegar bem preparado na prova discursiva, dedicando apenas 2 HORAS POR SEMANA.

Então, não queremos que você perca tempo tendo que procurar temas ou materiais de estudo para a discursiva. Tampouco, desejamos que perca muito tempo estudando para a discursiva e deixe de lado o estudo para a prova objetiva. Afinal de contas, a prova discursiva só será corrigida se você obtiver a pontuação suficiente na prova objetiva.

Por isso, organizamos o curso da seguinte forma:

1º) Estudar a Teoria Textual	• **Você estuda apenas o que é essencial para o seu concurso.** • *Ex.: Se a banca não for avaliar gênero textual, você não precisa estudar.*
2º) Praticar Temas da Banca	• **Você escolhe um dos temas (provas anteriores ou inéditos) disponibilizados na área do aluno e elabora a redação.**
3º) Analisar as correções detalhadas	• **Analisa os erros que cometeu na redação anterior, se for preciso lê a teoria novamente, e repete o passo 2.**

A correção de conteúdo e dos aspectos de linguagem basear-se-ão no texto manuscrito digitalizado, pois precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, respeito às margens, às linhas etc., ou seja, precisamos ver o que o examinador verá quando da correção da sua discursiva.

Se você adquirir o curso de forma avulsa (fora do Plano da Academia de Discursivas), poderá encaminhar até 10 (dez) discursivas para correção individualizada e detalhada, a depender do plano.

Ademais, além de enviar a sua discursiva para correção, poderá estudar as resoluções dos demais temas. Dessa forma, ao final do curso, você estará apto a figurar entre os candidatos com as maiores notas na **discursiva** do concurso da **SP Águas**.

O QUE MAIS O CURSO OFERECE?



Vídeo aulas e PDF: Entendemos que cada pessoa tem um modelo de estudo mais eficaz. Uns preferem estudar por aulas em vídeo, outros por aulas em PDF e, ainda, tem aqueles que estudam pelos dois (vídeo aulas e aulas em PDF).

Visão do Examinador: Você vai analisar provas reais, deverá se posicionar como a banca examinadora faria e avaliará qual a nota justa para o candidato. É um treinamento de empatia! Você vai se colocar no lugar do outro. Saberá qual a sensação de receber uma prova discursiva para corrigir. Então, desenvolverá uma visão mais ampla da discursiva e terá mais zelo na produção dos seus textos.





Temas para estudar: Você terá acesso a temas de provas anteriores e a propostas de temas inéditos, selecionadas especialmente para a prática da técnica de discursiva do seu concurso. O objetivo é treinar os temas preferidos da Banca e aqueles que são assuntos "quentes" para o concurso.

Correções individualizadas: O aluno poderia escolher entre os temas selecionados no curso, qualquer tema para poder treinar. A discursiva será corrigida com base nos critérios da banca, a fim de mapear, de fato, o que precisa ser melhorado. A correção abordará os aspectos de conteúdo, os textuais e os de gramática.





Proposta de Resoluções: Todos os temas terão uma proposta de resolução, sendo algumas delas em vídeo e outras em texto. As resoluções têm a função de demonstrar como aplicar a técnica e a teoria textual na prática, além de garantir uma visão geral sobre o tema proposto no enunciado.

ANÁLISE DO CONCURSO

O edital foi publicado em novembro de 2026, com inscrições de 17 de novembro a 17 de dezembro de 2026. Sobre a prova discursiva, ele diz com clareza quantas questões, quantas linhas, quanto vale cada uma e qual é a nota mínima, mas deixa os critérios de correção para depois da prova. Veja o que está escrito e o que não está.

A Prova Discursiva será composta por **2 (duas) questões discursivas**, sobre os conhecimentos exigidos para o cargo e a ênfase que você escolheu na inscrição.

Cada questão valerá **20 pontos**, num total de **40 pontos**, e cada resposta deverá ser redigida em **até 40 linhas**. O que passar de 40 linhas não é corrigido. Para ser aprovado, é preciso obter **no mínimo 10 pontos em cada questão**. Atenção: o mínimo é por questão, e não pela soma. Quem tirar 20 pontos numa questão e 9 na outra está eliminado, ou seja, uma questão fraca derruba a prova inteira.

A **discursiva terá um impacto decisivo na nota final, correspondendo a 40% do total do concurso**. A nota final é a soma simples de três etapas: prova objetiva (até 50 pontos), prova discursiva (até 40 pontos) e avaliação de títulos (até 10 pontos). Sozinhas, as 2 questões valem quase o mesmo que as 70 questões da objetiva. E tem mais: em caso de empate na nota final, depois do critério de idade, o primeiro desempate é a nota da discursiva.

A Prova Discursiva será aplicada em **31 de janeiro de 2027, das 15h às 19h** (horário de Brasília), no turno da tarde, num período só dela: a objetiva é no mesmo dia, pela manhã, das 8h às 12h. São 4 horas para 2 questões, cerca de 2 horas para cada uma. Dá tempo de planejar, fazer o rascunho e passar a limpo com calma, desde que você chegue à tarde com a técnica treinada e não gaste energia demais na prova da manhã.

Vale destacar, ainda, que a banca só corrigirá a prova dos candidatos habilitados na objetiva (no mínimo 8 acertos em Conhecimentos Gerais e 20 em Conhecimentos Específicos) e classificados até **4 vezes o número de**

vagas da ênfase. Na ênfase Gestão Ambiental e Recursos Hídricos, são 59 vagas, então serão corrigidas as discursivas dos **236 primeiros colocados**, incluídos os empatados na última posição. Os candidatos com deficiência habilitados na objetiva têm a discursiva sempre corrigida, fora desse limite.

Para o cargo de **Especialista em Regulação e Fiscalização de Recursos Hídricos I, ênfase em Gestão Ambiental e Recursos Hídricos**, o edital diz que as 2 questões serão sobre os conhecimentos exigidos para o cargo e a ênfase, conforme o Anexo I, mas **não diz de que matéria sairá cada questão**. Por isso, o curso treina os Conhecimentos Específicos da sua ênfase:

Política, Governança Ambiental no Estado de São Paulo;

Águas, Ecossistemas Aquáticos e Gestão Integrada de Bacias;

Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto;

Qualidade Ambiental, Poluição e Infrações;

Conceitos de Hidrologia e Mudanças Climáticas.

Além disso, numa trilha comum a todos os cursos do SP Águas, o curso treina os **Conhecimentos Gerais**, que são iguais para todos os cargos e também fazem parte dos conhecimentos exigidos para o cargo: pensamento analítico e dados; gestão, regulação de recursos hídricos e legislação; Estado, Direito Administrativo e ética; e transformação digital.

Repare que essa divisão é uma escolha do curso, e não uma regra da banca. Como o edital não amarra cada questão a uma matéria, a FGV pode até juntar, na mesma questão, uma disciplina da ênfase e um assunto dos Conhecimentos Gerais.

Como a FGV vai corrigir? O edital diz, de forma geral, o que será considerado na avaliação:

domínio do conteúdo;

pertinência da resposta ao tema proposto;

capacidade de argumentação;

organização e clareza das ideias;

uso correto da Língua Portuguesa.

Mas o edital não diz quantos pontos vale cada aspecto nem traz fórmula de desconto por erro. Os critérios de avaliação e o padrão de correção só serão divulgados no período de recurso, depois do resultado preliminar. Uma regra, porém, ajuda você: a resposta que não atende a todo o comando não é zerada

só por isso, e recebe nota conforme o quanto atendeu ao espelho. Por isso, nunca deixe um item sem resposta.

Guarde também as hipóteses de **nota zero** previstas no edital: resposta em branco, conteúdo incompatível com o tema, texto todo ilegível, texto sem nenhuma abordagem pertinente ao que foi pedido e assinatura, rubrica ou qualquer marca que identifique você no espaço da resposta.

Por fim, a prova é manuscrita, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, de material transparente, sem corretor líquido e sem consulta a nenhum material. Só vale o que estiver no caderno de textos definitivos: o rascunho não é corrigido. A calculadora também é proibida, o que pesa quando a questão traz alguma conta.

O que será cobrado no dia da prova ninguém sabe. Mas, olhando provas anteriores, dá para ver como a FGV costuma montar uma questão discursiva. Veja uma questão dissertativa aplicada pela Banca FGV em 2025, no concurso da CPRM (Serviço Geológico do Brasil), para o cargo de Pesquisador em Geociências, sobre o monitoramento da qualidade da água subterrânea em área contaminada, assunto do bloco de Qualidade Ambiental, Poluição e Infrações da sua ênfase:

Repare que essa questão tem **30 linhas**, e cada questão da sua prova terá **até 40 linhas**. No Sistema de Questões Discursivas não há questão da FGV de 40 linhas que trate diretamente da matéria da sua ênfase, por isso escolhi esta. A forma de cobrar é a mesma: um texto de apoio e itens a responder. A diferença é que, com 40 linhas, cabe mais desenvolvimento em cada tópico. Repare também que a FGV informou o valor de cada item, e a soma dá 20 pontos, o mesmo valor de cada questão da sua prova.

ID 528858 | Gestão Ambiental, Recuperação de Áreas e Sustentabilidade

Banca: **FGV**
Ano: **2025**
Órgão: **CPRM - Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais**
Cargo: **Pesquisador em Geociências**

A região central do Rio de Janeiro localiza-se sobre antigos aterros e abriga áreas que, desde o século XX, concentraram atividades industriais e oficinas mecânicas, remanescentes de postos de combustíveis e redes de drenagem mistas. Devido ao crescimento urbano desordenado, com muitas obras de infraestrutura envolvendo o rebaixamento do lençol

freático, parte da água subterrânea local passou a apresentar alterações em suas características físico-químicas.

Essas mudanças, associadas à possível presença de metais e compostos orgânicos, demandam monitoramento sistemático para avaliar a qualidade da água subterrânea e seus impactos sobre o aquífero livre.

Diante desse contexto, órgãos ambientais, assim como o Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM), têm adotado normas técnicas e diretrizes federais que padronizam as etapas de investigação e de interpretação da qualidade da água subterrânea em áreas potencialmente contaminadas.

Com base na situação descrita e considerando os fundamentos técnicos e legais que orientam o monitoramento da qualidade da água subterrânea no Brasil, explique:

(A) Quais parâmetros físico-químicos e microbiológicos devem ser considerados no monitoramento da qualidade da água subterrânea (8 pontos);

(B) Quais são as principais normas e diretrizes técnicas e legais federais que devem orientar a elaboração dos relatórios de monitoramento e avaliação da qualidade da água subterrânea (5 pontos);

(C) Como a interpretação dos resultados deve considerar o contexto hidrogeológico e o enquadramento legal da área avaliada (7 pontos).

A primeira tarefa do candidato, antes de começar a responder, é encontrar os tópicos, isto é, o que a banca quer que seja respondido. Nesse caso, está fácil, pois a FGV separou os pedidos em itens (A, B e C).

Repare, também, que o enunciado começa com um texto motivador de três parágrafos: uma área antiga de aterros, indústrias, oficinas e postos de combustíveis, com a água subterrânea alterada e a suspeita de metais e compostos orgânicos. Ele dá o assunto e o cenário da resposta, mas ninguém ganha ponto reescrevendo o que a banca já escreveu. O que vale ponto está no comando: **explique** os três itens, com base na situação descrita e nos fundamentos técnicos e legais.

Note, ainda, que dois itens têm pedido duplo. O item A pede parâmetros físico-químicos **e** microbiológicos, e o item C pede que a interpretação considere o contexto hidrogeológico **e** o enquadramento legal. Quem trata só de uma metade deixa parte da nota do item para trás. E o texto motivador ajuda no item A: se a suspeita é de metais e compostos orgânicos, esses grupos de parâmetros não podem faltar na resposta.

Outra marca desta questão: a FGV informou quanto vale cada item (8, 5 e 7 pontos). Use isso para dividir as linhas, dando mais espaço ao item que vale mais.

São três tópicos. Na prova original, de 30 linhas, isso dava cerca de 10 linhas para cada um, ajustadas pelo valor dos itens. Na sua prova, com até 40 linhas por questão, cabe mais desenvolvimento em cada tópico. Os tópicos ficam assim:

> ***Tópico 1:*** *Indique os parâmetros físico-químicos e microbiológicos que devem ser considerados no monitoramento da qualidade da água subterrânea (8 pontos).*
>
> ***Tópico 2:*** *Aponte as principais normas e diretrizes técnicas e legais federais que orientam os relatórios de monitoramento e de avaliação da qualidade da água subterrânea (5 pontos).*
>
> ***Tópico 3:*** *Explique como a interpretação dos resultados deve considerar o contexto hidrogeológico e o enquadramento legal da área avaliada (7 pontos).*

Após definir os tópicos, aí você pode começar a estruturar a sua discursiva. A regra geral é montar um parágrafo de desenvolvimento para cada tópico do enunciado.

Vamos supor que o enunciado tenha trazido 2 tópicos. Então, o seu texto deverá conter 2 parágrafos de desenvolvimento, sem a necessidade de introdução e conclusão. Assim:



Para a questão acima, como foram 3 tópicos, o candidato teria que montar 3 parágrafos de desenvolvimento. Com as 40 linhas da sua prova, dá para dividir as linhas pelo valor de cada item: são 2 linhas por ponto, ou seja, cerca de 16 linhas para o tópico 1 (8 pontos), 10 para o tópico 2 (5 pontos) e 14 para o tópico 3 (7 pontos).

Cada parágrafo de desenvolvimento possui uma estrutura própria, isto é, uma técnica de escrita, a qual vamos aprender ao longo desse curso. Ela é tão importante quanto o conhecimento do conteúdo, principalmente quando se trata de provas discursivas da Banca FGV.

É evidente o peso e a importância da prova discursiva na nota final, agora, o mais interessante é que a maioria das pessoas não estuda para essa prova. As razões para não estudar são diversas:

- Não sabem como se preparar para escrever um texto;

- Acreditam que já sabem escrever e não precisam treinar;

- Deixam para a última hora e quase sempre não sobra tempo;

- Não sabem que precisam estudar para a prova discursiva.

Isso acontece, pois muita gente acha que para ir bem na discursiva basta conhecer o tema. Todavia, se isso fosse verdade, ninguém seria reprovado na prova discursiva, afinal, só tem a redação corrigida os candidatos que conseguem a maior nota na prova objetiva, isto é, que possuem um bom conhecimento das matérias do edital.

Por isso, é preciso saber colocar as ideias no papel com técnica e estratégia, afinal, terá que fazer isso de forma certeira e rápida. É justamente isso que vamos aprender neste curso.

Tirar uma nota boa na prova discursiva é o diferencial entre ser convocado ou não! Daí, surge a **importância de se preparar bem**!



Como conseguir MAIS PONTOS com MENOS ESFORÇO?

Analisando a distribuição de pontos em cada prova no concurso, é possível que alguns candidatos concluam que a prova objetiva é a mais

importante e, por isso, a estratégia deles será em tirar a maior nota na prova objetiva. É uma estratégia, pode até ser que dê certo, mas ele com certeza terá que se esforçar mais que você.

Como em concurso, o tempo é precioso diante da quantidade de matérias, prefiro usar a seguinte estratégia: estudar aquilo que me dará mais pontos na nota final e, se sobrar tempo, estudar as matérias com menor impacto. **Foi assim que comecei a me preparar para a discursiva e, em 1 ano de estudo, já havia sido aprovado em 4 concursos**!

Ademais, para ir bem em uma prova discursiva, você não precisará gastar muitas horas se preparando para a discursiva. Isso porque eu já mastiguei todo o conteúdo para você e ainda separei apenas o que é essencial para tirar a nota máxima. Seu trabalho será assimilar esse conteúdo e depois colocar em prática, escrevendo o máximo de discursivas que puder até o dia da prova.

Vale a pena fazer o curso?



Em meados de 2026, ultrapassamos a marca de 11.900 alunos. Alguns deles tinham dificuldades em escrever desde a escola. Outros até gostavam de escrever, mas estavam inseguros para realizar a prova discursiva do concurso.

Sua situação pode ser parecida...

- *Pode ser que você não goste da prova discursiva.*
- *Pode ser que você não seja bom de gramática e, por isso, ache que nunca terá um bom desempenho em redação.*

- *<u>Pode ser que você não</u> domine as regras de um texto dissertativo.*
- *<u>Pode ser que você não</u> acredite ser possível ter um bom desempenho na discursiva em tão pouco tempo.*

Enfim, as pessoas deixam de estudar para a discursiva devido a uma série de fatores. Porém, independentemente da razão para não estudar, temos que ter em mente apenas um FATO: **Para passar no concurso, você precisa ter um bom desempenho na prova discursiva!**

Contudo, utilizando a técnica que ensino no meu curso de discursiva, acredito que você mudará de ideia. Os resultados são vários e, o que demonstra que a metodologia de estudo funciona. Veja o desempenho de nossos alunos em concursos de alto nível:



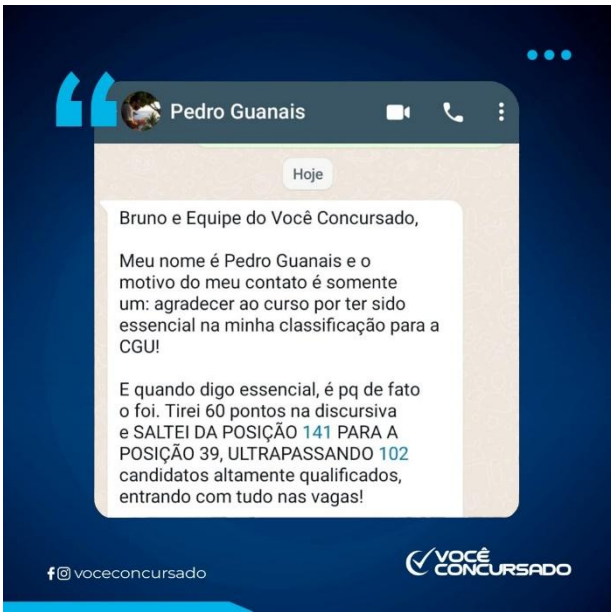




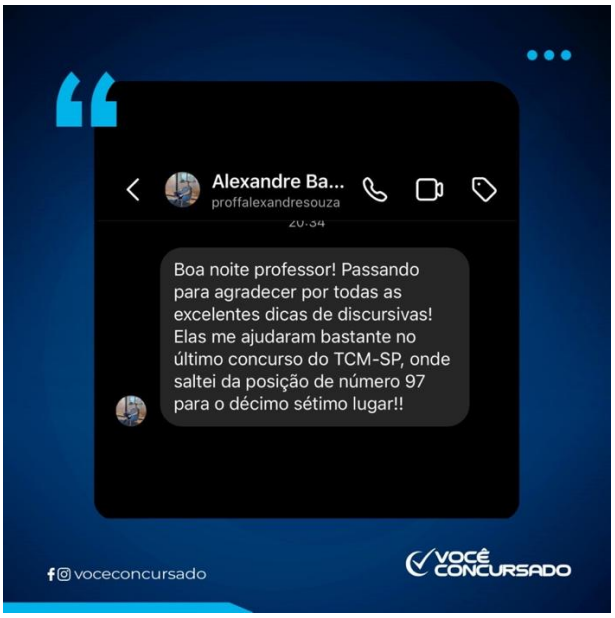
Veja, também, o que aconteceu com a Letícia Cavazzani.Antes de treinar para a discursiva, foi eliminada no concurso da Sefaz-ES. Depois de fazer o curso e treinar algumas redações, melhorou significativamente o desempenho e foi aprovada em dois concursos, com notas super altas na discursiva.

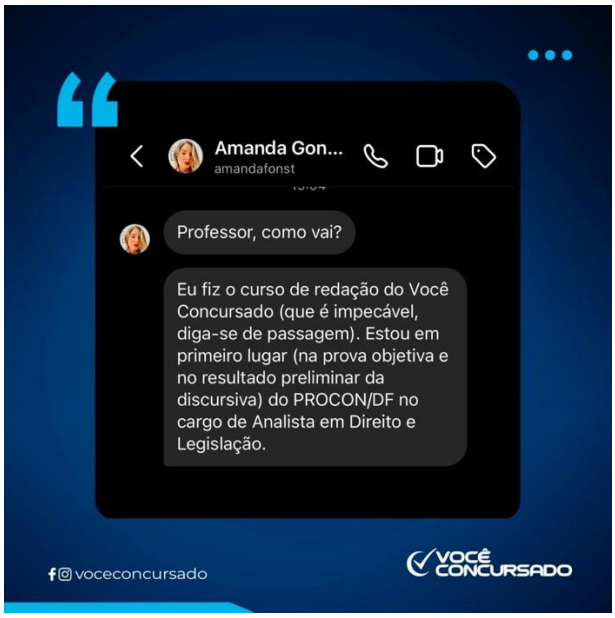


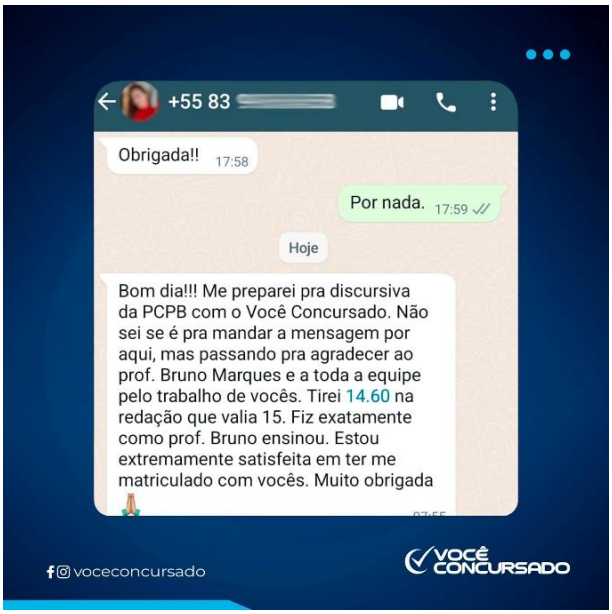
Acredito que você possa ser uma dessas pessoas no futuro. Quero receber seu depoimento também, contando como conseguiu ir tão bem na discursiva! Veja alguns depoimentos e resultados obtidos com os cursos:



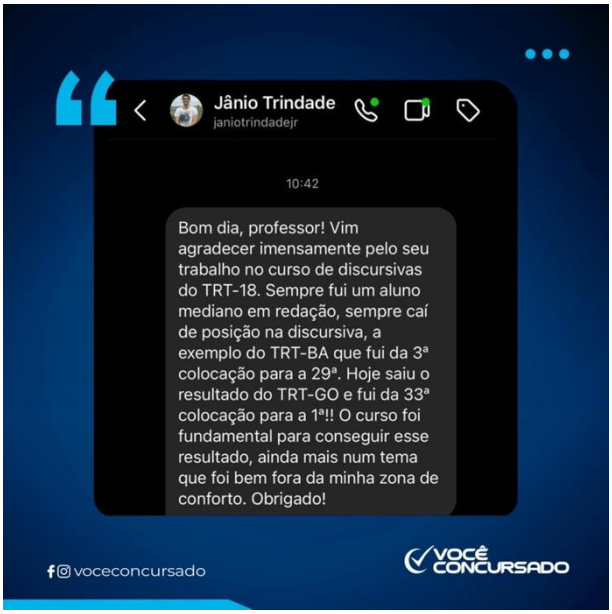


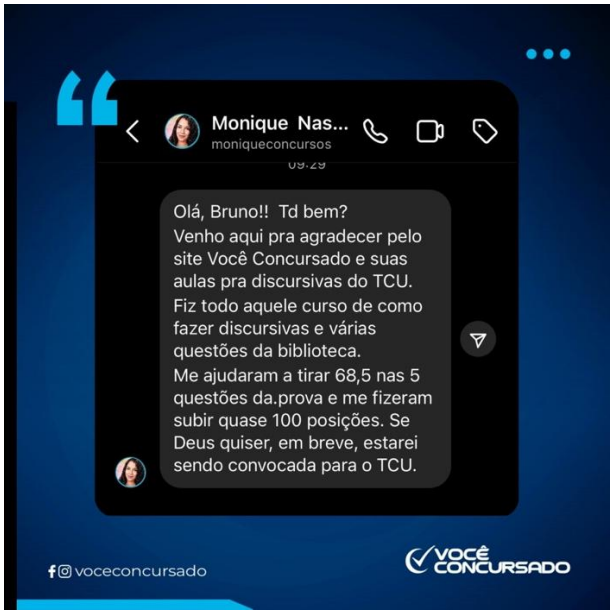














"Em concurso público, não passa quem sabe mais, mas sim quem tira a maior nota!"

Bons Estudos!

Professor Bruno Marques